

## **FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS: O PERCURSO AVALIATIVO NO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

Leticia Leite Chaves, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa,  
Campus Bagé

Emanuelle Boeno Stochero, discente de pós-graduação, Universidade Federal do  
Pampa, Campus Bagé

Crisna Daniela Krause Bierhalz, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- leticialeite.aluno@unipampa.edu.br

A presente pesquisa refere-se a um recorte do estudo desenvolvido no Mestrado Acadêmico em Ensino, da Universidade Federal do Pampa. A dissertação visa mapear as práticas de avaliação de aprendizagem descritas e vivenciadas nas Licenciaturas de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa - *campus* Dom Pedrito e analisar os impactos na formação inicial. E este artigo contempla uma parte que é, mapear as menções sobre avaliação no Projeto Pedagógico de Curso da licenciatura em Ciências da Natureza. Ao refletir sobre a formação de futuros docentes, fundamentos legais, e informações que orientam o caráter prático e teórico estão presentes em diferentes documentos legais, tais como, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica (DCN), e a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), bem como o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), foco deste estudo. Cada curso, independente do seu grau de formação, apresenta um PPC, documento identitário, que para Caribé e Brito (2015) orienta o desenvolvimento das atividades pedagógicas, relevante para toda a comunidade acadêmica, cuja elaboração deve ser democrática com a participação de todos os envolvidos, garantindo que o perfil seja fiel à realidade na qual o curso está inserido. Para apresentar a identidade do curso, algumas características e informações básicas são necessárias: contextualização (localidade, história, principais atividades desenvolvidas de ensino, pesquisa e extensão); organização didático pedagógica, que expõe os dados do curso, objetivos e o perfil dos egressos; organização curricular que trata da matriz curricular, estágios supervisionados e trabalho de conclusão de curso e por fim a avaliação que se refere a avaliação institucional, do curso e da aprendizagem. Metodologicamente esta pesquisa classifica-se como documental, com abordagem qualitativa, tendo como lócus de análise documental o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da licenciatura em Ciências da Natureza, da Universidade Federal do Pampa- *campus* Dom Pedrito, documento público e disponível para consulta no link: <https://dSPACE.unipampa.edu.br//handle/rii/110>. Utilizou-se Bardin (2011), como embasamento para a análise de conteúdo, perpassando 3 etapas: na primeira etapa realizou-se a leitura inicial do PPC, na segunda para organizar o material, contabilizou-se o quantitativo de menções e a localização do termo Avaliação no texto, através da busca (Ctrl+F) com o termo "avaliação", encontrou-se 138 menções. Já a última etapa, foi construída com base nas categorias: Quantitativo de menções e Análise da seção organização didático pedagógica. A análise do documento (UNIPAMPA, 2019), revelou um número

expressivo de menções a palavra avaliação (138), porém, ao explorar as relações com demais termo: Avaliação institucional, Avaliação de curso, Avaliação de desempenho docente, avaliação de estratégias didático-pedagógicas, Autoavaliação, Avaliação interna e externa, Avaliação docente, dentre outras. Constatou-se poucas relações, com o termo avaliação da aprendizagem, contendo apenas duas menções, nas referências bibliográficas utilizadas no componente Prática Pedagógica V: Avaliação Educacional. Ao verificar as seções onde o termo avaliação foi mencionado, foi possível identificar que na seção organização didático pedagógica a palavra aparece 57 vezes, resultado que pode estar relacionado à questão de ser nesta seção que se apresenta a matriz curricular, o ementário, a descrição dos estágios, conteúdos curriculares e as metodologias de ensino. Outro aspecto a ser observado no PPC em análise, foi a menção e a discussão sobre avaliação nos componentes ofertados, na qual aparece em apenas um, dentre os 48 componentes distribuídos em 10 semestres, denominado como Prática Pedagógica V: Avaliação Educacional, ministrado no 6º semestre. A partir deste resultado ficou evidente a necessidade de possibilitar aos licenciandos momentos de discussão sobre a temática, em especial, antes destes discentes serem inseridos na realidade da sala de aula no momento dos estágios obrigatórios, que iniciam no 8º semestre. Compreende-se que a previsão em um componente apenas, pode fragilizar a discussão da temática, e em consequência limitar este debate na proximidade dos estágios quando os futuros professores já estiverem quase no âmbito escolar com regência, impossibilitando que haja previamente um compartilhamento de opinião e vivência. Por fim, percebe-se que há dentre os componentes ofertados, haviam outros com potencial de discussão sobre avaliação, como: Formação de Professores de Ciências, Aprendizagem ativa e colaborativa no Ensino de Ciências, Mapas conceituais no Ensino de Ciências e Princípios Ético-Político-Pedagógicos para a Inclusão, que possibilitariam aos futuros professores enriquecerem sua formação sobre a prática avaliativa.

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Brasil (CAPES), e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul.

**Palavras-chave:** Avaliação; Ciências da Natureza; Formação de professores.